



## Projeto de voto n.º 12/XVI

### De pesar pelo falecimento de Eugénio Lisboa

Faleceu no passado dia 9 de abril, aos 93 anos, Eugénio Lisboa, poeta, ensaísta e crítico literário marcante da segunda metade do século XX e do início do século XXI.

Nascido na então Lourenço Marques a 25 de maio de 1930, Eugénio Lisboa estudou Engenharia Eletrotécnica no Instituto Superior Técnico, regressando a Moçambique em 1955 onde se dedicou a intensa atividade cultural, na imprensa e rádio, codirigindo com Rui Knopfli os suplementos literários de periódicos desafetos ao regime, A Tribuna e A Voz de Moçambique, para além de colaborar com outros periódicos.

Paralelamente à sua atividade literária, na qual dedicou grande parte da sua investigação ao estudo da obra de José Régio, Eugénio Lisboa desenvolveu uma carreira de gestão no setor petrolífero (entre 1958 e 1978), à qual juntaria ainda a docência de literatura Portuguesa nas Universidades de Lourenço Marques, de Pretória (1974-75) e Estocolmo (1977-78).

Em 1978 foi designado conselheiro cultural da Embaixada de Portugal em Londres, funções que exerceria até 1995 e onde deu um contributo relevante para a divulgação internacional de grandes vultos da literatura portuguesa, desde Eça de Queiroz a Fernando Pessoa. Posteriormente, presidiu de 1996 a 1998 à Comissão Nacional da UNESCO e foi professor catedrático convidado da Universidade de Aveiro entre 1995 e 2000. Colaborou ainda com inúmeros órgãos de comunicação social ao longo dos anos, com destaque para o Jornal de Letras, a LER, A Capital, o Diário Popular, O Tempo e o Modo, Colóquio-Letras, entre outros.



Ao longo da sua vida foi ainda membro da Academia das Ciências de Lisboa, tendo recebido Doutoramentos honoris causa das Universidades de Nottingham (1998) e Aveiro (2002), bem como o Prémio Literário Município de Lisboa (1985), o Prémio Jacinto do Prado Coelho (2000) e o Grande Prémio de Literatura Biográfica, da Associação Portuguesa de Escritores (2013)

Foi ainda agraciado com os graus de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (1980), Comendador da Ordem de Mérito (1993) e Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (2019) e, em 2016, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, criou em sua homenagem o Prémio Imprensa Nacional Eugénio Lisboa, dirigido à criação literária moçambicana.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Eugénio Lisboa prestando homenagem ao seu percurso literário e cívico e transmitindo à família e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2024.

As Deputadas e os Deputados,

Alexandra Leitão

Pedro Delgado Alves

Maria Begonha



Mara Lagriminha